

Eixo temático: Metodologias Inovadoras em Educação, Tecnologia e Saúde

## GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE: RELATO DE AÇÃO EDUCATIVA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

**Victor Dantas do Nascimento<sup>1</sup>; Deyse Maria Silva Carvalho<sup>2</sup>; Mikaela de Lima Santos<sup>2</sup>;**  
**Maria Laísse da Silva Ramos<sup>2</sup>; Thalia Gomes de Sá<sup>2</sup>; Viviane Silva dos Santos<sup>2</sup>; Luisa**  
**Mitiane Araújo Lima<sup>2</sup>; Maria Sabrina Haylla Vitória dos Santos Oliveira<sup>2</sup>; Raema Neves**  
**Cotrin Carvalho<sup>3</sup>**

**Introdução:** O gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (RSS) constitui um dos principais desafios para a consolidação de práticas seguras e sustentáveis no âmbito da Atenção Básica. As Unidades Básicas de Saúde (UBS), por serem porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), representam espaços estratégicos não apenas para o atendimento à população, mas também para a implementação de ações voltadas à qualidade da assistência, à proteção do trabalhador e à preservação ambiental. O manejo inadequado dos resíduos pode gerar sérias consequências, como acidentes ocupacionais, risco de infecções, contaminação do solo e da água, além de descumprimento das normas legais vigentes, como a RDC n.º 222/2018 da ANVISA. Nesse cenário, a capacitação contínua dos profissionais de saúde torna-se fundamental, uma vez que o conhecimento e a prática adequada no manejo dos resíduos são determinantes para a segurança do cuidado e a redução de danos ambientais. A educação permanente, quando associada às ações de extensão universitária, fortalece a integração ensino-serviço e favorece a transformação das práticas cotidianas. Assim o presente estudo tem como objetivo descrever a atividade realizada durante o projeto de extensão: “gerenciamento adequado dos resíduos de serviços de saúde”, desenvolvida em uma UBS do interior da Bahia, com foco na sensibilização e capacitação da equipe multiprofissional. **Relato de Experiência:** As atividades do projeto de extensão foram realizadas entre março e maio de 2025.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário do Rio São Francisco – UNIRIOS E-mail: dantasvictor274@gamil.com

<sup>2</sup> Discentes do Curso de Enfermagem do Centro Universitário do Rio São Francisco – UNIRIOS

<sup>3</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário do Rio São Francisco – UNIRIOS E-mail: raema.cotrim@unirios.edu.br

Inicialmente, o projeto foi apresentado à enfermeira responsável pela Unidade Básica de Saúde (UBS), garantindo sua aceitação e o apoio necessário para a implementação. Após a concordância da gestora, deu-se início à primeira ação, organizada em formato de roda de conversa com os profissionais da unidade e os discentes envolvidos. Esse momento teve como propósito compreender o nível de conhecimento da equipe acerca do gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) e, ao mesmo tempo, criar um espaço acolhedor para diálogo, livre de julgamentos. Durante a discussão, foram compartilhadas informações sobre boas práticas de gerenciamento de RSS e suas normativas, destacando sua relevância para a segurança profissional, ambiental e comunitária. Os profissionais foram estimulados a responder perguntas, relatar experiências e trocar vivências do cotidiano, promovendo um ambiente interativo e participativo. Na sequência, foram aplicados jogos educativos sobre classificação e segregação de resíduos, além de uma dinâmica de verdadeiro ou falso relacionada à temática. Essas estratégias tiveram como objetivo incentivar a aprendizagem ativa e facilitar a fixação dos conteúdos. Por fim, foram distribuídos materiais de apoio, como panfletos e pôsteres, ampliando o alcance das informações para além dos profissionais diretamente envolvidos na atividade. **Considerações finais:** As atividades do projeto de extensão evidenciam a importância da conscientização ambiental, da responsabilidade profissional e da transformação das práticas cotidianas no gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. A experiência mostrou que a educação permanente, aliada ao uso de metodologias ativas, favorece o engajamento dos profissionais, estimula reflexões críticas e fortalece a integração entre ensino e serviço. Além disso, a ação ampliou conhecimentos, favoreceu segurança, proteção e sustentabilidade, reafirmando a importância de iniciativas educativas inovadoras na Atenção Básica.

## Palavras-chave

Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde. Educação em saúde. APS. Educação Permanente em Saúde. Metodologias Ativas.

## Referências

COSWOSK, Édila Dalmaso *et al.* Educação continuada para o profissional de saúde no gerenciamento de resíduos de Saúde. **Revista Brasileira de Análises Clínicas**, 2018. DOI 10.21877/2448-3877.201800645. Disponível em: <https://www.rbac.org.br/artigos/educacao-continuada-para-o-profissional-de-saude-no-gerenciamento-de-residuos-de-saude/>. Acesso em: 29 set. 2025.

FERRAREZE, Maria Verônica Guilherme et al . Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde: avaliação de um Centro de Terapia Intensiva. Reme : **Rev. Min. Enferm.**, Belo Horizonte , v. 9, n. 2, p. 133-139, 2005 . Disponível em:  
[http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141527622005000200007&lng=pt&nrm=iso](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141527622005000200007&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 29 set. 2025.

JACOBOVSKI, Renata; FERRO, Luis Felipe. Educação permanente em Saúde e Metodologias Ativas de ensino: uma revisão sistemática integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, 2021. DOI <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13391>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/13391/12115/176526>. Acesso em: 29 set. 2025.

MINISTÉRIO DA SAÚDE - AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC 222, de 28 de março de 2018. **Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde, 2018**. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222\\_28\\_03\\_2018.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf). Acesso em: 29 set. 2025.